

COMITÊ de "AMIGOS DE BROR CHAIL"
em colaboração com o Departamento
de Adoção de Ishuvim (Kibutz) do
Keren Haieissod (Jerusalem) . . .

(59)

São Paulo, Caixa post. 3744

São Paulo, 8 de Janeiro de 1956

A Vaadat Hameshek do Kibutz Bror Chail
Bror Chail

7/1/56

Queridos Chaverim,

Estamos sem cartas a responder, e de novo lamentamos sincera e profundamente nossa falta de relações recíprocas. Compreendemos que os chaverim tenham pouco tempo disponível para a correspondência particular, e nas horas de lazer tenham a sedd'icar - depois de um dia de intenso trabalho - a outras ocupações; mas permitimo-nos achar bastante difícil de entender que isso se verifique também em relação à correspondência oficial do Meshek, para a qual a Maskirut sem dúvida deve estar aparelhada. Mais uma vez destacamos que este lamentado silêncio é causa de prejuízos para o próprio Kibutz, pois não nos é possível intensificar a ação em prol dos "Amigos" sem dar as notícias e as explicações devidas às pessoas que benevolmente nos acompanham; e não lhes surpreenderá saber que, impossibilitados que estamos de agir, a perda de tempo e a demora em qualquer deliberação significam um "resfriamento" do entusiasmo em quem visitou o Kibutz, um afastamento de seus problemas, um desvio a favor deste ou daquele empreendimento. Determina-se então um fatal postergar-se de nosso esforço!

Portanto, repetindo o que mais de uma vez já assinalamos a respeito da frequência de nosso intercâmbio de correspondência, torna-se imprescindível sua resposta à nossa de 12 de Novembro de 1955, com que lhes comunicávamos o envio, por intermédio bancário, da quantia de US\$ 3.600,00. Muito embora lhes tenhamos escrito novamente em 12 e 18 de Dezembro p.p., julgamos que a confirmação do recebimento da remessa devia ser enviada de qualquer modo; somente podemos pensar que a remessa chegou, por não ter recebido suas solicitações posteriores.

Pedimos que Vocês considerem com seriedade o mal estar que deriva-se dessa indeterminação, e queremos ter certeza que o Meshek está perfeitamente ao par da ação contra-produtora que a falta de ritmo e de eficiência ocasiona na nossa atividade.

Também não nos é possível continuar dependendo de notícias que nunca chegam em relação ao oferecimento da caminhonete e ao desenvolvimento de outras atividades financeiras em prol do Kibutz.

Para a caminhonete, praticamente, estamos com o dinheiro pronto para o despacho, e do Kibutz não nos foi respondido a quem e de que forma despachá-lo (vejam-se nossas cartas de 20.10, 12.11, 12.12, 18.12). Afim de desenvolver outras atividades, é preciso que o Kibutz se manifeste em relação as propostas de associação com determinados capitalistas, e diga-nos até que ponto tal critério é compatível com a linha seguida até agora pelo nosso Comitê: é preciso que se saia de genérico, para indicar expressamente as diferentes obrigações.

Repetimos outrossim que devemos, de ambos os lados, simplificar as respectivas tarefas, pois somente assim evitaremos desperdiçar a valiosa contribuição que o Kibutz e o Comitê centam obter, entre outro como consequência das visitas efetuadas a Bror Chail.

Aguradando as esperadas notícias, subscrevemo-nos com o cordial shalom!

Comitê de "Amigos de Bror Chail"

[Assinatura]
A. Corinaldi, presidente